

# A TRADUÇÃO DE QUADRINHOS NO BRASIL

**Princípios, Práticas e Perspectivas**

**Kátia Hanna**

**Dennys Silva-Reis**

*organizadores*

**Conselho Editorial**

Alípio Correia de Franca Neto  
Elisa Duarte Teixeira  
Fulvio Flores  
Guilherme Fromm  
Lajosy Silva  
Luciana Latarini Ginezi  
Marly D'Amaro Blasques Tooge  
Martha Mendes  
Nancy Gaviria-van Loenen  
Patrícia Gimenez Camargo  
Rozane Rodrigues Rebechi  
Yuri Jivago Amorim Caribé

© Copyright: Kátia Hanna e Dennys Silva-Reis (org.), 2020

**Editoras**

Vera Lúcia Ramos  
Telma São Bento Ferreira

**Capa**

Bruno Porto  
Imagens *O Tico-Tico* e outras HQs em domínio público

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Joaquim Roddil

## Catalogação na Publicação

T763

A tradução de quadrinhos no Brasil : princípios, práticas e perspectivas / Organizadores:  
Kátia Hanna, Dennys Silva-Reis. -- São Paulo: Lexikos, 2020.  
316 p.

Bibliografia.  
ISBN 978-65-992321-1-4

Acesso ao encarte com imagens: <https://lexikos.com.br/download/encarte-quadrinhos/>

1. Tradução. 2. História em quadrinhos (análise). 3. Mangá. 4. Tradutores. I. Hanna, Kátia, org. II. Silva-Reis, Dennys, org.

CDD 412.02

**Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação da publicação de acordo com a AACR2:**

Brianda de Oliveira Ordonho Sígolo - CRB - 8/8229

[2020]

Todos os direitos desta edição reservados à  
LEXIKOS EDITORA LTDA.  
[www.lexikos.com.br](http://www.lexikos.com.br)  
e-mail para pedidos: [comercial@lexikos.com.br](mailto:comercial@lexikos.com.br)

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida de nenhuma forma ou meio sem permissão expressa e por escrito da editora.

# Sumário

Clique em “Figura” e vá para a página indicada no sumário.

Para retornar ao sumário, clique em “A Tradução de Quadrinhos no Brasil”, no cabeçalho.

## Uma história em construção

### **Um panorama da tradução de quadrinhos no Brasil em 2017.....9**

Érico Gonçalves de Assis

Figura 1.....	9
Figura 2.....	9
Figura 3.....	10
Figura 4.....	10
Figura 5.....	11
Figura 6.....	11
Figura 7.....	12

## As especificidades

### **A tradução linguística nos quadrinhos: práticas de tradução e análise ..... 14**

Barbara Zocal Da Silva

Figura 1.....	14
Figura 2.....	14
Figura 3.....	15
Figura 4.....	15
Figura 5.....	15
Figura 6.....	16

Figura 7.....	16
Figura 8.....	17
Figura 9.....	17
Figura 10.....	17
Figura 11.....	18
Figura 12.....	18
Figura 13.....	18
Figura 14.....	18

**A tradução visual em história em quadrinhos no Brasil ..... 19**  
Dennys Silva-Reis

Figura I.....	19
Figura II .....	20
Figura III .....	21
Figura IV.....	21
Figura V.....	22
Figura VI.....	22
Figura VII.....	23
Figura VIII.....	24
Figura IX.....	25
Figura X.....	26
Figura XI.....	27
Figura XII.....	28
Figura XIII.....	28
Figura XIV .....	29
Figura XV .....	30
Figura XVI .....	30
Figura XVII.....	31
Figura XVIII.....	32
Figura XIX.....	32
Figura XX.....	33

**Mangás em tradução no Brasil ..... 36**  
Renata Leitão

Figura 1.....	36
Figura 2.....	36

Figura 3.....	37
Figura 4.....	37
Figura 5.....	38
Figura 6.....	38
Figura 7.....	38
Figura 8.....	39
Figura 9.....	39
Figura 10.....	40
Figura 11.....	40
Figura 12.....	41
Figura 13.....	42
Figura 14.....	43
Figura 15.....	43
Figura 16.....	44
Figura 17.....	45
Figura 18.....	45
Figura 19.....	46
Figura 20.....	46
Figura 21.....	47
Figura 22.....	47
Figura 23.....	48
Figura 24.....	48
Figura 25.....	49
Figura 26.....	49
Figura 27.....	50

***Scanlation nos mangás: de fã a tradutor* ..... 51**

Sabrina Moura Aragão

Figura 1.....	51
Figura 2.....	52
Figura 3.....	53
Figura 4.....	54
Figura 5.....	55
Figura 6.....	56

# Outros territórios

## **A representação ficcional do tradutor e do intérprete: o sonho da comunicação universal e a visibilidade da tradução nos quadrinhos ..... 58**

Alessandra Matias Querido

Figura 1.....	58
Figura 2.....	59
Figura 3.....	59
Figura 4.....	60
Figura 5.....	60
Figura 6.....	61
Figura 7.....	61
Figura 8.....	62
Figura 9.....	62
Figura 10.....	63
Figura 11.....	63
Figura 12.....	64
Figura 13.....	64
Figura 14.....	65
Figura 15.....	65
Figura 16.....	66
Figura 17.....	66
Figura 18.....	67
Figura 19.....	67
Figura 20.....	68
Figura 21.....	68
Figura 22.....	68
Figura 23.....	68

## **Tradução de HQs: uma proposta de ensino pautada na linguagem dos quadrinhos ..... 69**

Elisângela L. Liberatti

Figura I.....	69
Figura II .....	70

**Quadrinhos traduzidos e acessibilidade ..... 71**  
Aline Alkmin Camargo Spicacci

Figura 1..... 71  
Figura 2..... 71  
Figura 3..... 71  
Figura 4..... 72  
Figura 5..... 73  
Figura 6..... 73  
Figura 7..... 74

**Quadrinhos brasileiros no exterior:  
os desafios de publicação de traduções de *graphic novels*  
brasileiras no mercado editorial de língua alemã ..... 75**  
Lea Hübner e Augusto Paim

Figura 1..... 75  
Figura 2..... 75  
Figura 3..... 76  
Figura 4..... 76  
Figura 5..... 77  
Figura 6..... 78  
Figura 7..... 78  
Figura 8..... 78  
Figura 9..... 79  
Figura 10..... 80  
Figura 11..... 81  
Figura 12..... 81  
Figura 13..... 82

**Errata ..... 82**



**Uma história  
em construção**

# Um panorama da tradução de quadrinhos no Brasil em 2017

Érico Gonçalves de Assis

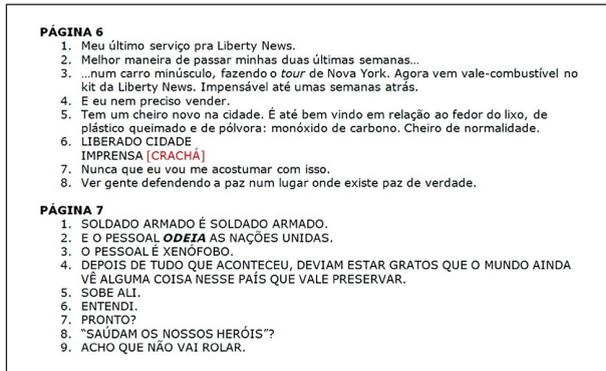


Figura 1: Trecho de documento de tradução da HQ *ZDM: Terra de Ninguém* vol. 7. O documento reflete a diferenciação que a HQ de partida estabelece entre recdatórios, com caixa alta/baixa, e balões de fala, com caixa alta.  
Fonte: Arquivo pessoal do autor deste texto.

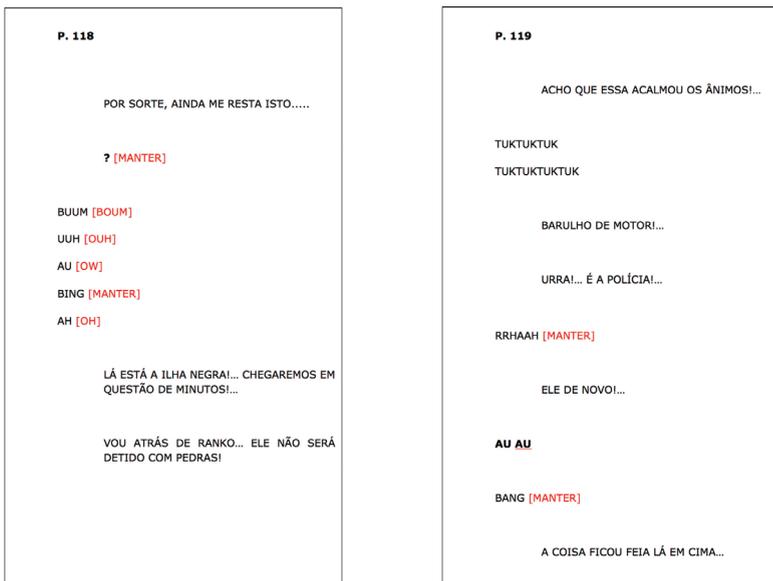


Figura 2: Trecho de documento de tradução da HQ *Tintim: A Ilha Negra*. Neste caso, foi necessário diferenciar quais onomatopéias seriam mantidas e quais deveriam ser traduzidas.  
Fonte: Arquivo pessoal do autor deste texto.



Figuras 3 e 4: Prévia (esquerda) e versão final de página da HQ *Infinity* n. 4 (2013), com aplicação posterior de balões e de signos linguísticos. Roteiro de Jonathan Hickman, desenhos de Jerome Opeña e Dustin Weaver, cores de Justin Ponsor, letreiramento de Chris Eliopoulos (edição de Jake Thomas, Tom Brevoort e Lauren Sankovitch). Fonte: COMIC BOOK RESOURCES (2013a) e COMIC BOOK RESOURCES (2013b).



Figura 5: *Kid Eternity* n. 1 (1991), página 4. Roteiro de Grant Morrison, pintura de Duncan Fegredo, letreiramento de Gaspar Saladino.  
Fonte: MORRISON e FEGREDO, 1991/2015, p. 10.



Figura 6: *Kid Eternidade: Edição de Luxo* (1991/2017), página 10. Tradução de Érico Assis e Fabiano Denardin, letreiramento de Daniel de Rosa.  
Fonte: MORRISON e FEGREDO, 1991/2016, p. 10.

- PÁGINA 4**
1. BOM E VELHO GEORGE.
  2. B<sub>3</sub> O<sub>1</sub> T<sub>1</sub> E<sub>1</sub>
  3. DOBRO DO VALOR DA LETRA [DOUBLE LETTER SCORE]  
TRIPLO DO VALOR DA LETRA [TRIPLE LETTER SCORE]  
DOBRO DO VALOR DA PALAVRA [DOUBLE WORD SCORE]
  4. TUM TUM.
  5. ADRENALINA.
  6. GLUCONATO DE CÁLCIO.
  7. CORAÇÃO NÃO VAI AGUENTAR.
  8. TUM TUM.
  9. TÁ BOM, TÁ BOM.
  10. QUEM SABE **ESSA**, DENISE?
  11. B<sub>3</sub> O<sub>1</sub> T<sub>1</sub> E<sub>1</sub> [AO INVÉS DE "E", MÃO COLOCA "E<sub>1</sub>" E "T<sub>1</sub>"  
EM CIMA DO "E" DE "BOTE"]
  12. DOBRO DO VALOR DA LETRA [DOUBLE LETTER SCORE]  
TRIPLO DO VALOR DA LETRA [TRIPLE LETTER SCORE]  
DOBRO DO VALOR DA PALAVRA [DOUBLE WORD SCORE]
  13. ESSA VAI **TER** QUE RENDER...

Figura 7: Trecho de documento de tradução de *Kid Eternidade* referente à página na Figura 5.  
Fonte: Arquivo pessoal do autor deste texto.



**As  
especificidades**

# A tradução linguística nos quadrinhos: práticas de tradução e análise

Barbara Zocal Da Silva



Figura 1: Exemplo de tradução subordinada em *Rupay*  
Fonte: Villar; Rossel e Cossio (2008, p. 86).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Omissão	Transcrição	Empréstimo	Decalque	Tradução literal	Transposição	Implicitação/ Explicitação	Modulação	Adaptação	Tradução interse- miótica	Correção	Acréscimo	Erro

Figura 2: Códigos e Modalidades da Tradução  
Fonte: Aubert (1998).



Figura 3: Texto-fonte em espanhol  
Fonte: Quino, 2011.



Figura 4: Tradução de Mouzar Benedito para o português brasileiro  
Fonte: Quino, 1982.



Figura 5: Tradução organizada por Andrea Stael para o português brasileiro  
Fonte: Quino, 1991.

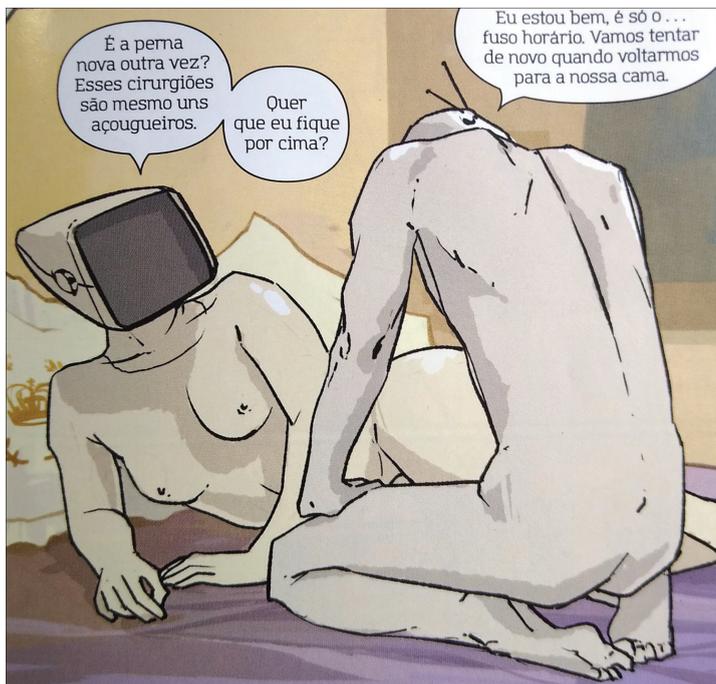


Figura 6: A preposição 'para' na fala de Príncipe Robô IV  
Fonte: Vaughan; Staples (2016, cap. 1).

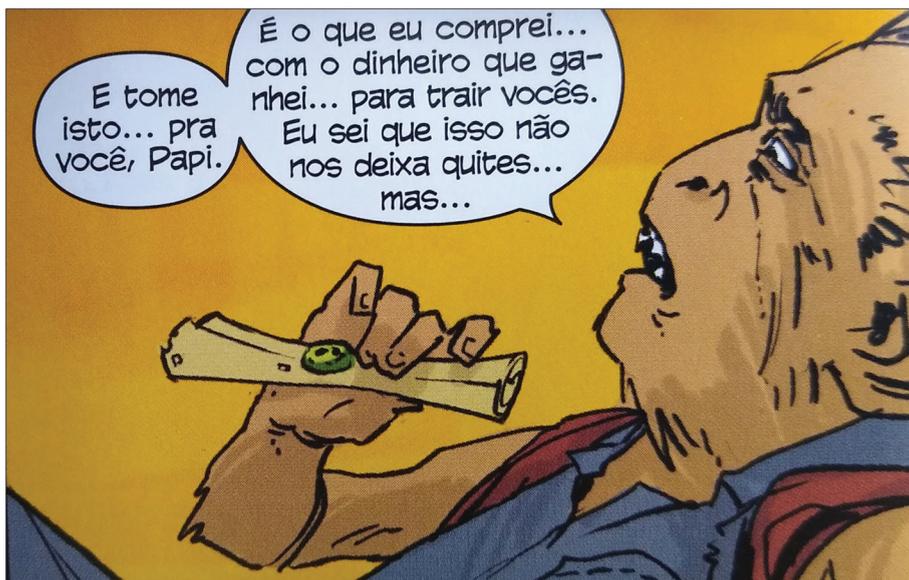


Figura 7: A preposição 'para' na fala do mecânico  
Fonte: Vaughan; Staples (2016, cap. 1).



Figura 8: A preposição 'pra' na fala de Alana  
Fonte: Vaughan; Staples (2016, cap. 2).



Figura 9: A preposição 'para' na fala de Alana  
Fonte: Vaughan; Staples (2016, cap. 2).



Figura 10: O futuro do presente na fala de Sophie  
Fonte: Vaughan; Staples (2016, cap. 3).



Figura 11: Texto-fonte em espanhol. Fonte: Maroto (Glenat, 2011).



Figura 12: Texto-meta traduzido para o PB. Fonte: Maroto (Pipoca & Nanquim, 2018).



Figura 13: A coloquialidade de Marko em IE  
Fonte: Vaughan; Staples (2012, cap. 4).



Figura 14: A coloquialidade de Marko em PB  
Fonte: Vaughan; Staples (2016, cap. 4).

# A tradução visual em história em quadrinhos no Brasil

Dennys Silva-Reis

Figura 1: Exemplo de inscrição do tipo cartografia

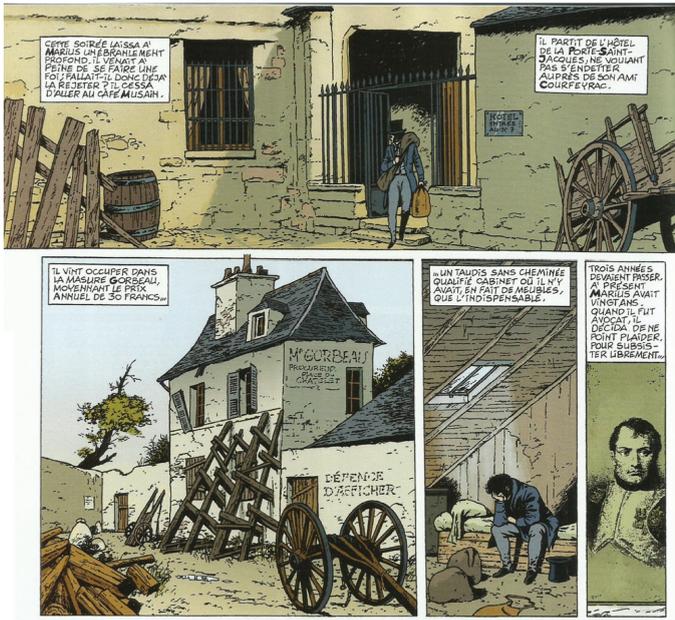


*Les misérables*, Tome 1, 2010, p. 45

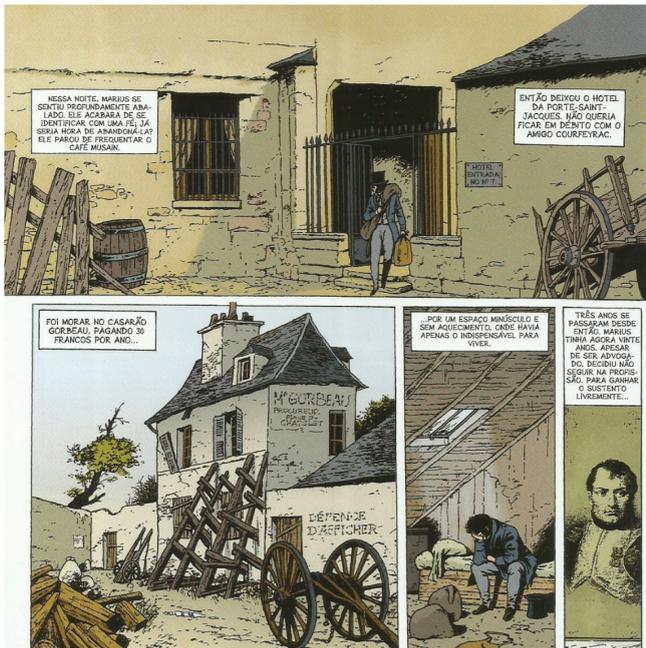


*Os miséráveis*, 2012, p. 36

Figura II: Exemplo de inscrição do tipo sinal ética



Les misérables, Tome 1, 2010, p. 46



Os miseráveis, 2012, p. 47

Figura III: Exemplo tradução visual de letreiramento A



*Les misérables*, Tome 2, 2010, p. 18



*Os miséráveis*, 2012, p. 62

Figura IV: Exemplo tradução visual de letreiramento B



*Les misérables*, Tome 2, 2010, p. 2

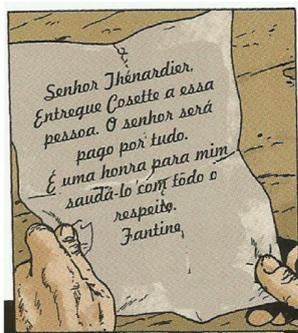


*Os miséráveis*, 2012, p. 68

Figura V: Exemplo tradução visual de letreiramento C



Les misérables, Tome 1, 2010, p. 34



Os miséraveis, 2012, p. 34

Figura VI: Exemplo tradução visual de letreiramento D



Les misérables, Tome 2, 2010, p. 59



Os miséraveis, 2012, p. 15

Figura VII: Exemplo tradução visual de letreiramento E

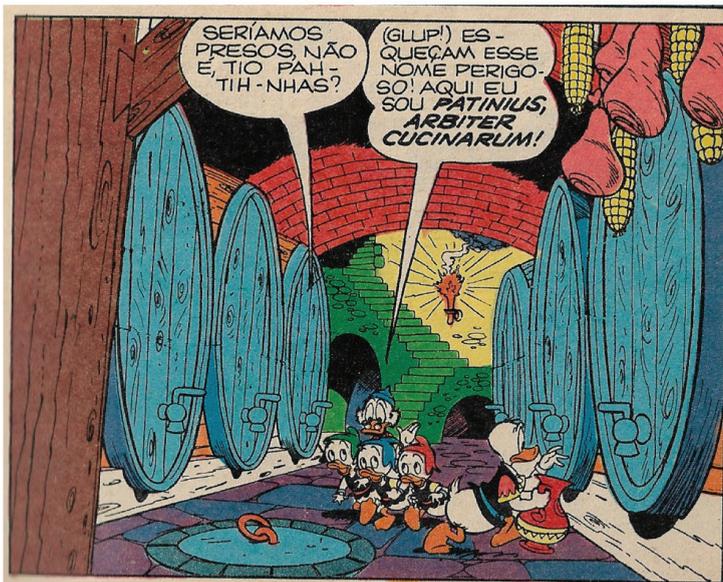


*Les misérables*, Tome 1, 2010, p. 30

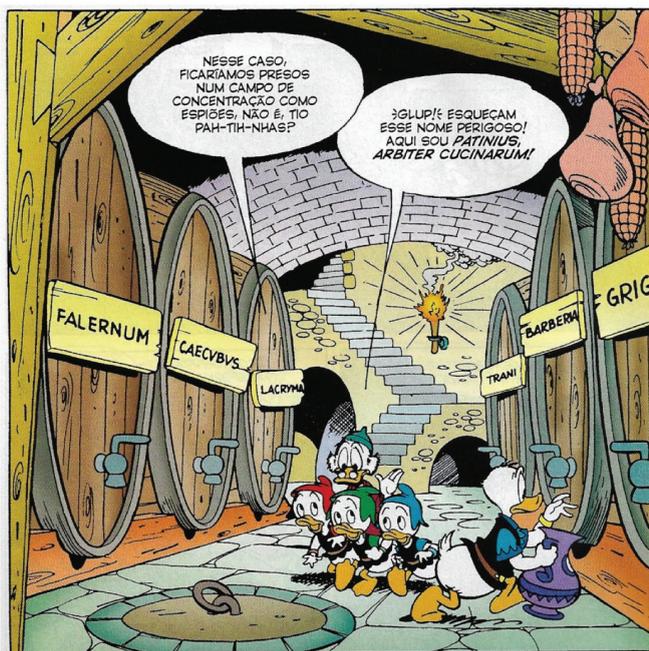


*Os miseráveis*, 2012, p. 30

Figura VIII: Exemplo tradução visual imagética A



“Ave, César Patetkus” (1974, p. 5)



“Os sestércios de César Patetkus” (2009, p. 93)

Figura XI: Exemplo tradução visual imagética B



“Ave, César Patetkus” (1974, p. 7)



“Os sestércios de César Patetkus” (2009, p. 97)

Figura X: Exemplo tradução visual imagética C



Figura 1: <http://retconredux.blogspot.com.br/2008/01/competition-was-tough.html>



Figura 2: Kaindl, 2004, p. 185

Figura XI: Exemplo tradução visual imagética D



Scheibe, 2016, p 323



GELUCK, Philippe. *La Bible selon le chat*. Paris : Casterman, 2013.

Figura XII: Exemplo tradução visual configurativa A

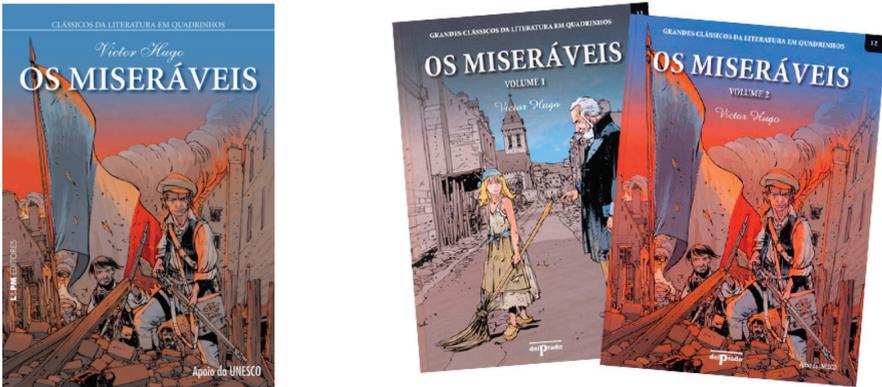


Figura XIII: Exemplo tradução visual configurativa B



*The Toilers of the Sea*, 1949, p. 14



*Trabalhadores do mar*, 1952, p. 14

Figura XIV: Exemplo tradução visual configurativa C



*The Man Who Laughs*, 1950, p. 15



*O homem que ri*, 1951, p. 15

Figura XV: Exemplo tradução visual configurativa D



*The Man Who Laughs*, 1950, p. 15



*O homem que ri*, 1951, p. 15

Figura XVI: Exemplo tradução visual configurativa E



*The Man Who Laughs*, 1950, p. 38



*O homem que ri*, 1951, p. 38

Figura XVII: Exemplo tradução visual configurativa F



Les misérables, Tome 1, 2010, p. 25



Os miséáveis, 2012, p. 25

Figura XVIII: Exemplo tradução visual configurativa G



Les Misérables, 1943, p. 13



Os miseráveis, 1951, p.13

Figura XIX: Exemplo tradução visual configurativa H



The Toilers of the Sea, 1949, p. 6



Trabalhadores do mar, 1952, p. 6

Figura XX: Exemplo tradução visual configurativa I







# Mangás em tradução no Brasil

Renata Leitão



Figura 1: Fonte: Lopes, 2010.

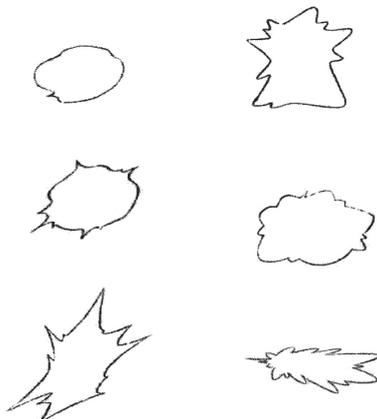


Figura 2: Fonte: Araizumi e Kanzaka, 2005.



Figura 3: Fonte: CLAMP, 2001.



Figura 4: Fonte: Tsuda, 2006.



Figura 5: Fonte: Tsuda, 2006.



Figura 6: Fonte: Tsuda, 2006.



Figura 7: Fonte: Tsuda, 2006.

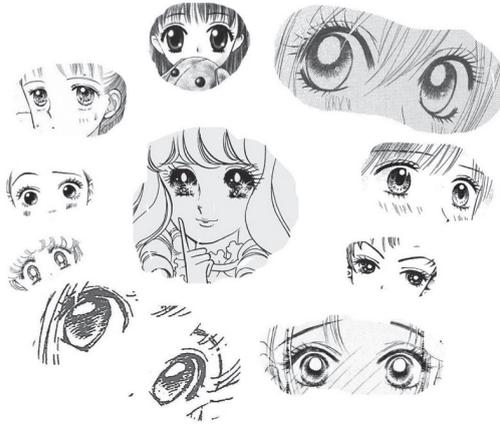


Figura 8: Fonte: Lopes, 2010.



Figura 9: Fonte: Oda, 2012.



Figura 10: Fonte: CLAMP, 2012.



Figura 11: Fonte: CLAMP, 2012.

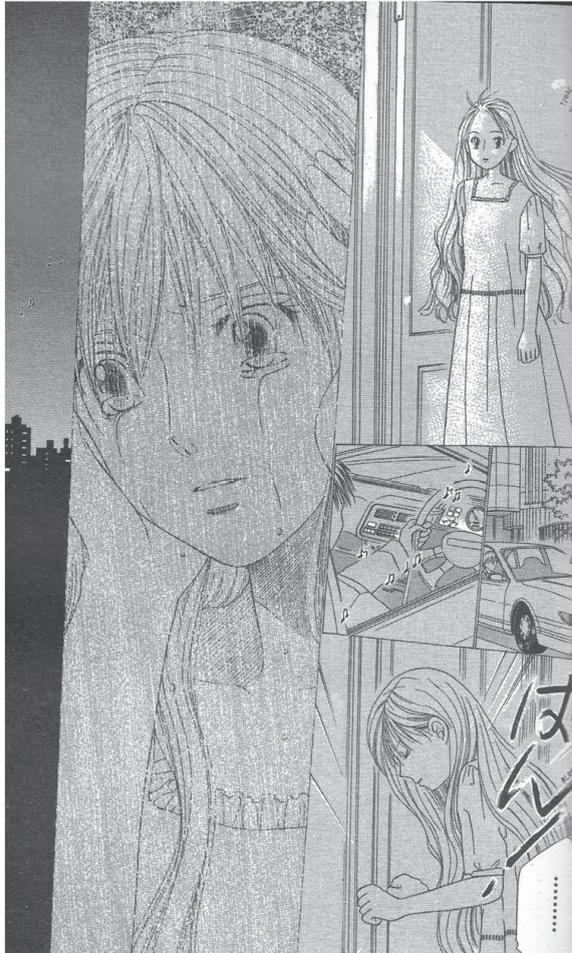


Figura 12: Fonte: Tsuda. 2006.



Figura 13: Fonte: Kishimoto, 2010; Kishimoto, 2008.



Figura 14: Fonte: Kishimoto, 2010.

# PARE!!!

**Ei! Você está começando a ler o seu mangá pelo lado errado!!!**



A pesar de parecer "coisa de maluco", esta é a última página desta publicação. O que você tem em suas mãos é um mangá, o famoso quadrinho japonês. Ao contrário dos "comics", os gibis americanos, os mangás são originalmente publicados com leitura oriental, feita da direita para a esquerda. Ou seja, o que no ocidente seria o fim da revista, na verdade no Japão é o início. Como a proposta da Editora JBC é de publicar os mangás da forma mais fiel possível aos originais japoneses, a maneira correta de você ler Love Hina será sempre da direita para a esquerda (veja quadro ao lado). Os quadrinhos e os balões que contêm os diálogos também seguem a mesma regra: leia sempre da direita para a esquerda. Agora volte para o começo de seu mangá (o que normalmente seria a última página) e divirta-se.

### Ordem de leitura dos quadrinhos

Outra coisa importante: a ordem de leitura dos balões também é diferente. Você deve sempre ler de cima para baixo e da direita para a esquerda. Veja o exemplo abaixo:

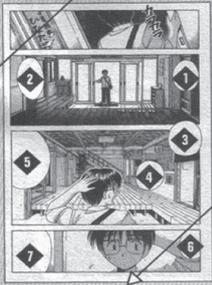


Figura 15: Fonte: Akamatsu, 2013.



Figura 16: Fonte: Akamatsu, 2012.



**PÁGINA 60:** quando Shikamaru consegue paralisar Hidan e Kakuzu, há uma analogia com uma jogada de shogi em que um "cavalo" ataca o "bispo" e a "torre" ao mesmo tempo, que se denomina "garfo": atacar duas peças sem ser atacado por nenhuma delas. Curiosamente, o primeiro ideograma do nome "Kakuzu" (角) é o mesmo de "kakugyou", o bispo, enquanto que o primeiro ideograma de "Hidan" (飛) é o mesmo de "hisha", a torre. Como no shogi pode se capturar e "converter" uma peça, Shikamaru optou por capturar a "torre" (Hidan), cujo movimento é em linha reta, e fazê-la atacar o "bispo" (Kakuzu) que estava alinhado com ela. No shogi original, não havia uma peça chamada "bispo", ela foi acrescentada depois que os japoneses conheceram o xadrez ocidental.

Figura 17: Fonte: Obata e Ohba, 2012.



Figura 18: Fonte: Obata e Ohba, 2012.



Figura 19: Fonte: Hayashi & GAINAX, 2006.



Figura 20: Fonte: Takaya, 2006.



Figura 21: Fonte: Tsuda, 2006.



Figura 22: Fonte: Takaya, 2006.



Figura 23: Fonte: Tsuda, 2006.



Figura 24: Fonte: Hayashi & Gainax, 2006.



Figura 25: Fonte: Takaya, 2006.



Figura 26: Tsuda, 2006.



Figura 27: Fonte: Tsuda, 2006.

# Scanlation nos mangás: de fã a tradutor

Sabrina Moura Aragão



Figura 1:

Fonte: <https://mangahostbr.com/manga/ore-monogatari-mh11185/8#41>



Figura 2:  
Fonte: Aruko e Kawahara (2016, p. 86)



Figura 3:

Fonte: <https://mangahostbr.com/manga/ore-monogatari-mh11185/8#10>

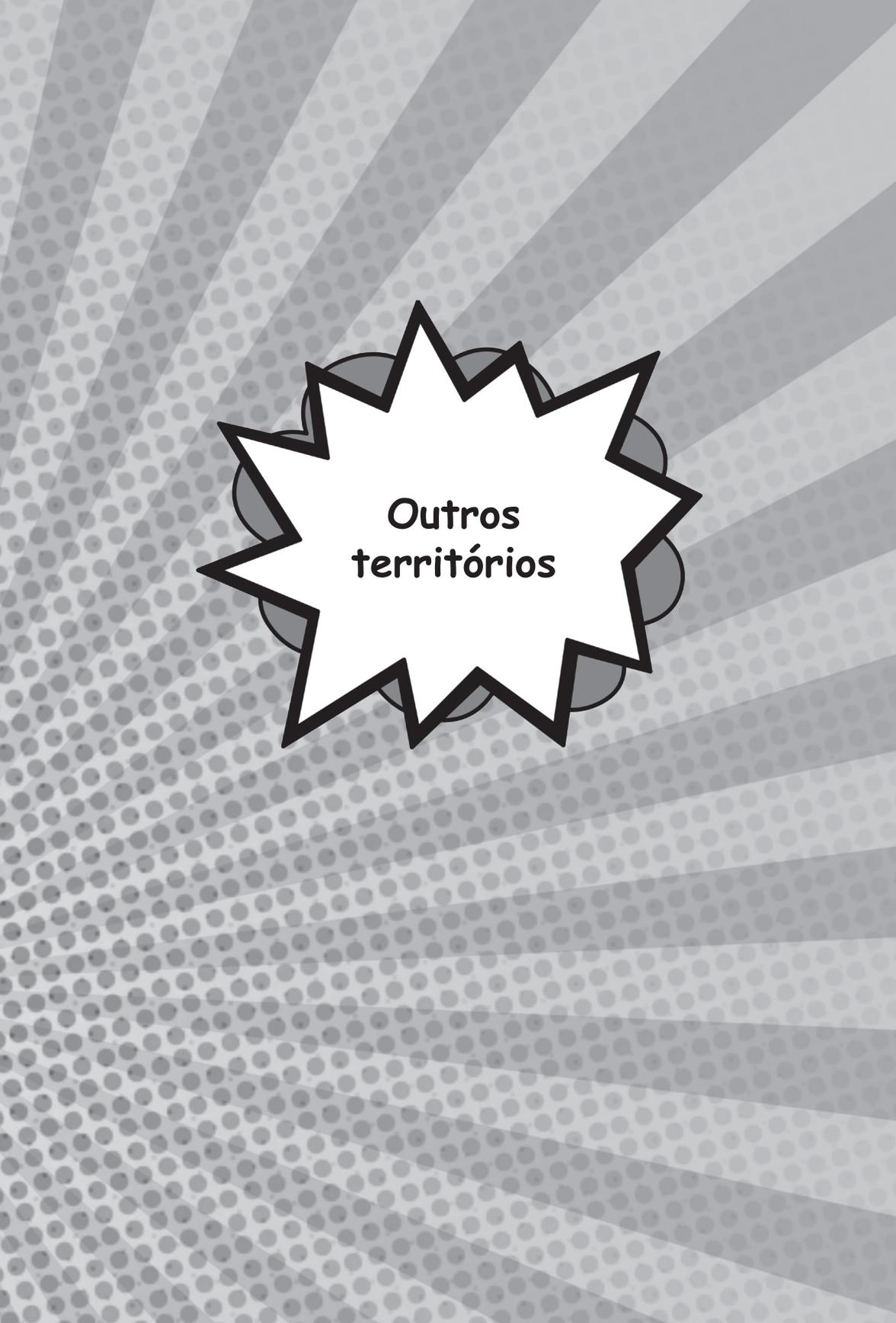


Figura 4:  
Fonte: Aruko e Kawahara (2016, p. 55)





Figura 6:  
Fonte: Aruko e Kawahara (2016, p. 169)



**Outros  
territórios**

# A representação ficcional do tradutor e do intérprete: o sonho da comunicação universal e a visibilidade da tradução nos quadrinhos

Alessandra Matias Querido



Figura 1: Gookum, Revista Mad, número 2, 1952.

Imagem disponível em: <[https://www.vice.com/en\\_us/article/4wq3zg/nick-gazines-comic-book-love-in-52](https://www.vice.com/en_us/article/4wq3zg/nick-gazines-comic-book-love-in-52)>a

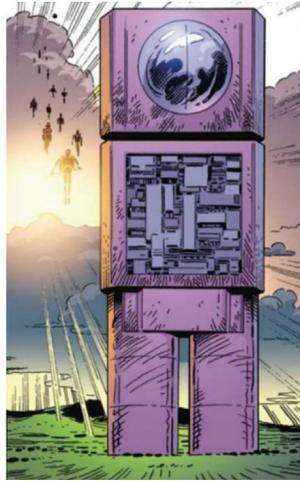


Figura 2: Ship

Imagem disponível em: <<https://comicvine.gamespot.com/ship/4005-28848/>>

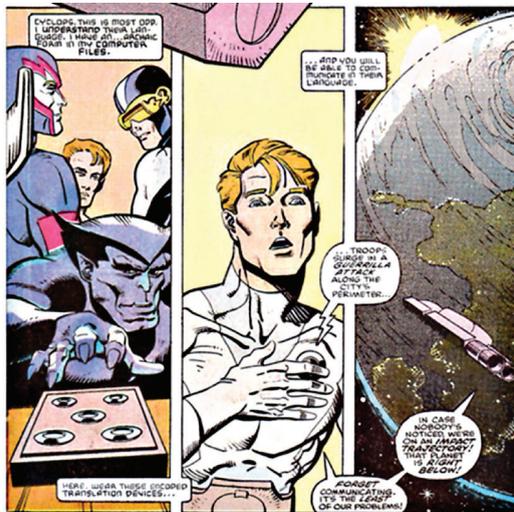


Figura 3: X-Factor, número 43, 1989.

Imagem disponível em: <<http://www.therealgentlemenofleisure.com/2014/10/x-aming-x-factor-43.html>>



Figura 4: Vingadores (Avengers), número 125, 1974.

Imagem disponível em: <<http://brnzeagebabies.blogspot.com.br/2013/06/titanic-troubles-part-3-avengers-125.html>>



Figura 5: Jonni Future, *Tom Strong's terrific tales*, número 1, 2002

Imagem disponível em: <<https://alchetron.com/Jonni-Future>>



Figura 6: Jonni Future, *Tom Strong's terrific tales*, número 1, 2002.  
Imagem disponível em: <<https://alchetron.com/Jonni-Future>>



Figura 7: Moon Girl  
Imagem disponível em: <[http://marvel.wikia.com/wiki/Translation\\_Helmet](http://marvel.wikia.com/wiki/Translation_Helmet)>



Figura 8: Moon Girl

Imagem disponível em: <[https://vignette.wikia.nocookie.net/marveldatabase/images/7/7d/Translation\\_Helmet\\_from\\_Monsters\\_Unleashed\\_Vol\\_2\\_2\\_001.jpg/revision/latest?cb=20170726060448](https://vignette.wikia.nocookie.net/marveldatabase/images/7/7d/Translation_Helmet_from_Monsters_Unleashed_Vol_2_2_001.jpg/revision/latest?cb=20170726060448)>



Figura 9: Lanterna Verde

Imagem disponível em: <<https://www.quora.com/What-science-could-theoretically-lead-to-the-creation-of-a-Green-Lantern%E2%80%99s-power-ring>>



Figura 10: Rot Lop Fan

Imagem disponível em: <<http://www.lanternasverdes.com/rotlopfan.html>>



Figura 11: Minnie e o anel tradutor



Figura 12: Tio Patinhas, "O tesouro de Crespo", nº495 (2006, p. 60)



Figura 13: Tio Patinhas, "A fabulosa pedra filosofal", nº170 (1979, p. 14)



Figura 14: Notas sobre Gaza (SACCO, 2010, p. 41)



Figura 15: Notas sobre Gaza (SACCO, 2010, p. 317)



Figura 16: *O fotógrafo* (GUIBERT, LEVÈVRE e LEMERCIER, 2003, p. 25)

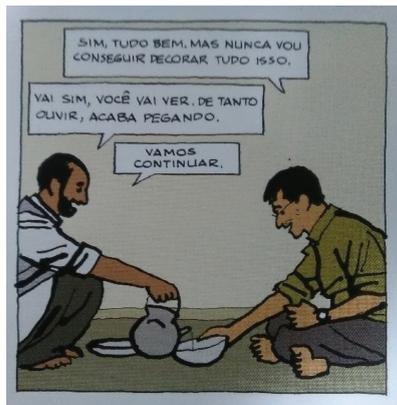


Figura 17: *O fotógrafo* (GUIBERT, LEVÈVRE e LEMERCIER, 2003, p. 25)

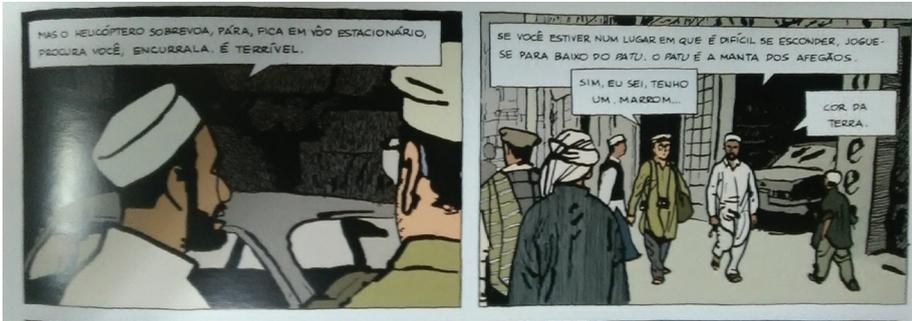


Figura 18: *O fotógrafo* (GUIBERT, LEVÈVRE e LEMERCIER, 2003, p. 27)

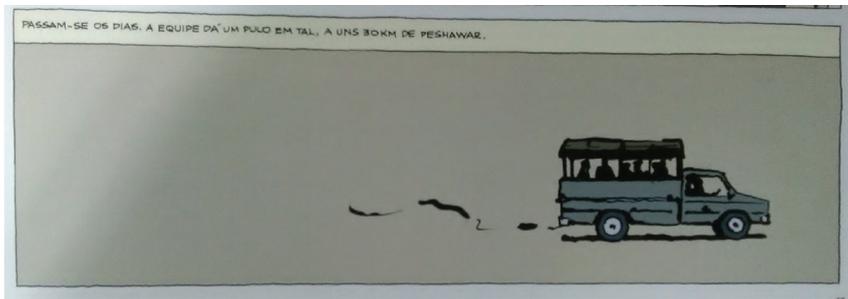


Figura 19: *O fotógrafo* (GUIBERT, LEVÈVRE e LEMERCIER, 2003, p. 27)



Figura 20: Mafalda (QUINO, 2003, p. 106)



Figura 21: Mafalda (QUINO, 2003, p. 240)



Figura 22: Mafalda (QUINO, 2003, p. 286)



Figura 23: Mafalda (QUINO, 2003, p. 285)

# Tradução de HQs: uma proposta de ensino pautada na linguagem dos quadrinhos

Elisângela L. Liberatti

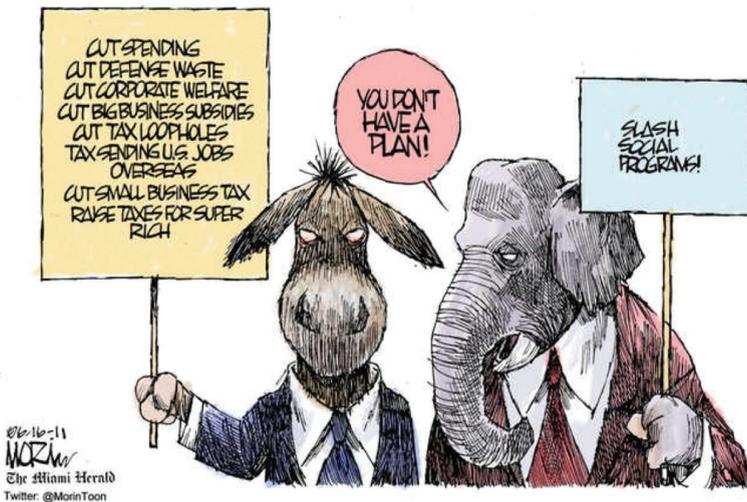


Figura 1: Fonte: <http://themetapicture.com/you-dont-have-a-plan/>



Figura II: Exemplo de HQ com relação interdependente e polissemia

# Quadrinhos traduzidos e acessibilidade

Aline Alkmin Camargo Spicacci



Figura 1: Sinal TRABALHAR.  
Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 2: Balão de fala modificado.  
Fonte: Gibi da Turma da Mônica nº 239.



Figura 3: Formato adota para os balões de fala em Libras.  
Fonte: Elaboração própria.



Figura 4: Tradução da tirinha 01 do Cebolinha

Fonte: Site da Turma da Mônica (UOL), Tirinha 14.

Disponível em: <[http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/?tg\\_personagem=cebolinha&tg\\_quadrinho=tirinhas](http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/?tg_personagem=cebolinha&tg_quadrinho=tirinhas)>. Acesso em jun. 2017.

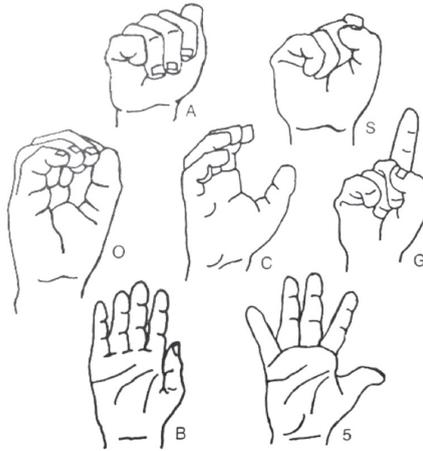


Figura 5: Configurações de Mão não marcadas (BASC015).  
Fonte: (BATTISON, 1978, p. 23).



Figura 6: Gesto SUOR-NA-TESTA.  
Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 7: Tradução da tirinha 01 do Chico Bento.  
Fonte: Site da Turma da Mônica (UOL), Tirinha 26.

Disponível em: <[http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/?tg\\_personagem=chico-bento&tg\\_quadrinho=tirinhas](http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/?tg_personagem=chico-bento&tg_quadrinho=tirinhas)>. Acesso em jun. 2017.

# Quadrinhos brasileiros no exterior: os desafios de publicação de traduções de *graphic novels* brasileiras no mercado editorial de língua alemã

Lea Hübner  
Augusto Paim

Nome e país da editora	Quantidade de obras publicadas	Quantidade de traduções	FR	EN	ES	IT	PT	JA	PL	NL	SV	HE
Carlsen (Alemanha)	13	7	2	2				2				1
avant (Alemanha)	18	14	7		3	1	1			1	1	
Reprodukt (Alemanha)	20	14	10	4								
Edition Moderne (Suíça)	12	5	3	1	1							
bahoe-books (Austria)	7	5				2	1		2			
<b>TOTAL</b>	<b>70</b>	<b>45</b>	<b>22</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Figura 1: Publicação de *graphic novels* em língua alemã no ano de 2017. Panorama de idiomas dos textos originais. A sigla dos idiomas segue a norma ISO 639-1.



Figura 2: Extrato da página 96 da edição de *Cumbe* em língua alemã



Figura 3: Quadro de *Cumbe* no original em português e na tradução para o alemão, p. 136



Figura 4: Onomatopéias em *Cumbe* no original e na tradução para o alemão (à esquerda: p. 144; à direita: p. 40.)



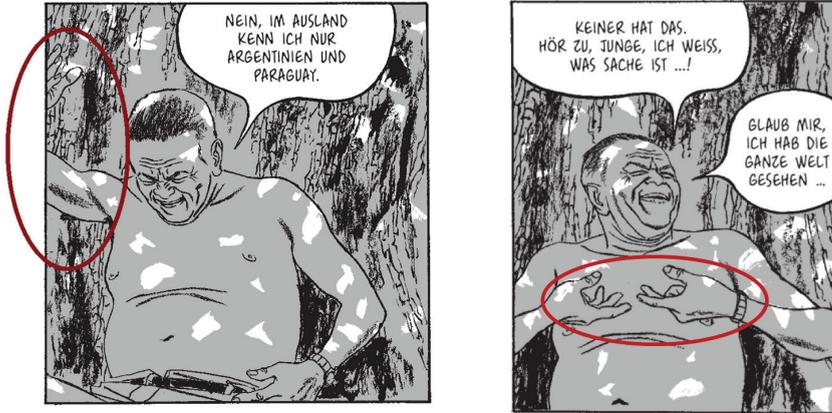


Figura 6: Dois quadros extraídos da p. 12. As elipses foram inseridas neste artigo para facilitar a visualização.



Figura 7: Quadro extraído da página 84 da edição original de *Tungstênio*.



Figura 8: Quadro extraído da página 82 da tradução de *Tungstênio* para o idioma alemão.



Figura 9: Cena extraída da página 157 de *Tungstênio*.

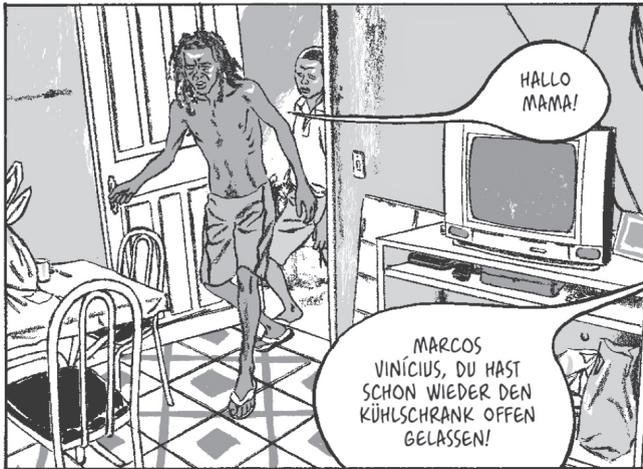


Figura 10: Cena extraída da página 155 da tradução de *Tungstênio* para o idioma alemão.



Figura 11: Quadro extraído da página 31 de *Tungstênio*.

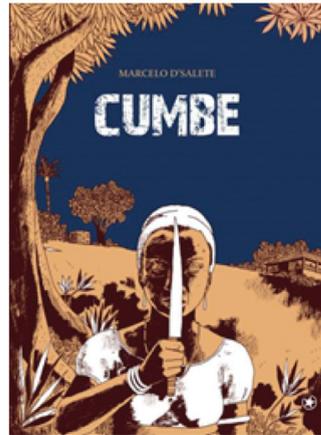
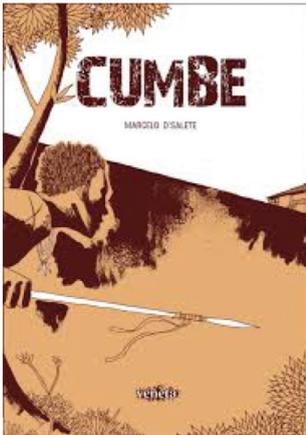


Figura 12: Capas de *Cumbe* no original e na tradução para o alemão. Originalmente em cores.

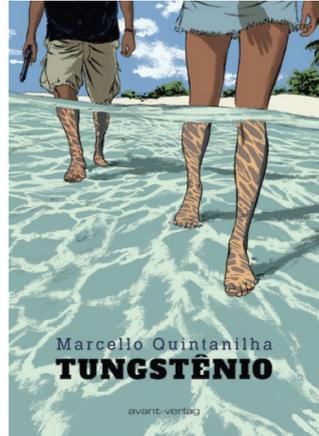
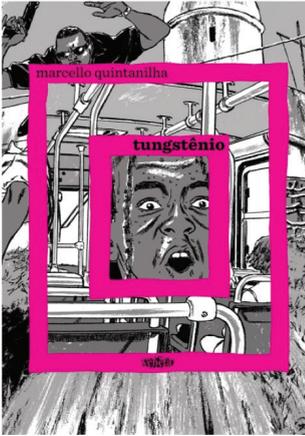
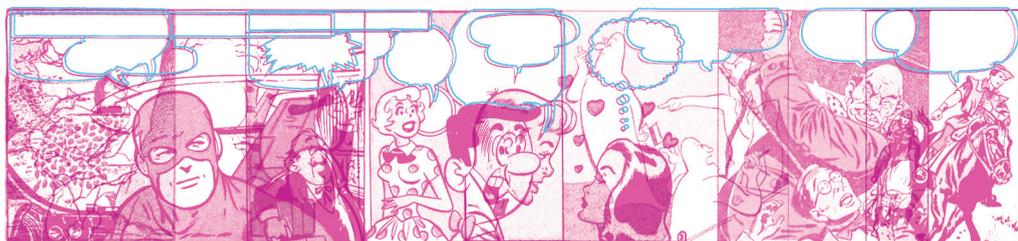


Figura 13: Capas de *Tungstênio* no original e na tradução para o alemão. Originalmente em cores.

## Errata

Na página 61, na nota 1, a data de publicação de *Aventuras de Zé Caipora*, de Angelo Agostini, foi fornecida incorretamente. A data correta é 1883.



O que se oferece neste livro ao leitor, especialista ou não, é um rico conjunto de textos de estudiosos das histórias em quadrinhos ligados ao campo da tradução. Os autores buscam discutir e refletir acerca das ferramentas disponíveis e dos procedimentos teórico-metodológicos envolvidos no processo tradutório dos quadrinhos. Mais do que simplesmente priorizar aspectos técnicos, a ênfase dos trabalhos da coletânea recai sobre a construção de sentidos que perpassam uma tradução. Há ainda espaço para um panorama abrangente de trabalhos realizados por profissionais da tradução de quadrinhos, bem como um exame sobre a figura do tradutor no mercado editorial brasileiro de HQs. A amplitude e a ousadia destas reflexões vêm preencher lacunas ainda existentes, bem como contribuir para o estímulo de pesquisas na área.

*Márcio dos Santos Rodrigues*

